

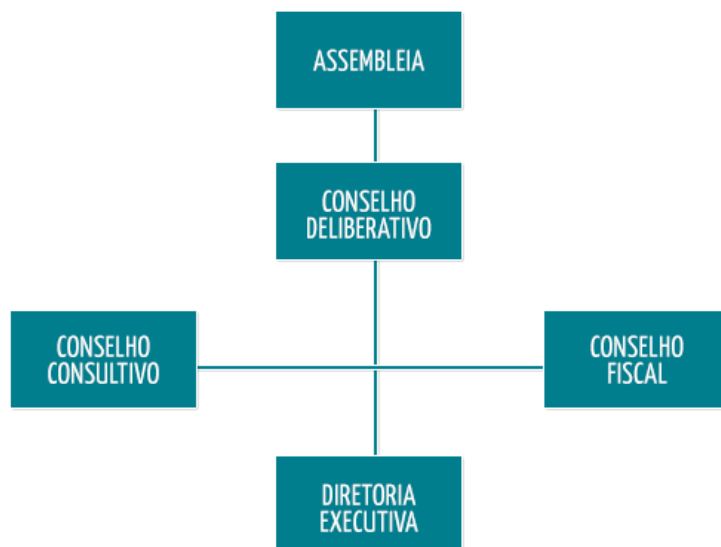


I N S T I T U T O
SAÚDEeSUSTENTABILIDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



CORPO DIRETIVO - BIÊNIO 2015/2016



PATRONO

Paulo Hilário Nascimento Saldiva

DIRETORIA

Evangeline da Motta Pacheco A. de Araujo Vormittag

CONSELHO DELIBERATIVO

Alberto J. N. Ogata
Anie Lou Magano Lima
Dagoberto de Castro Brandão
Edilson Martins Ramos
Marcelo Pereira Binder
Rubens Naves
Tatiana Correa da Fonseca

CONSELHO FISCAL*

Alcides Soares Luna
Flávia Bozzolla Vieira
Tomás Carmona
Ruy Guilherme Cordéro da Silva - Suplente

CONSELHO CONSULTIVO

Flávio Francisco Vormittag
José Theodoro Alves de Araújo
Paulo Hilário Nascimento Saldiva

*Pedro Corradino, eleito como conselheiro fiscal na Assembleia Geral de 2014, saiu do Conselho para assumir um trabalho de 20 horas semanais no Instituto como assessor jurídico e financeiro.

Carta da Diretora Presidente

Caros Associados, Conselheiros e Parceiros,

É com grande satisfação que apresento o Relatório de Atividades de 2015, o ano em que consagramos a Virada da Saúde, o segundo projeto e compromisso do Planejamento estratégico 2013-2016.

A **Virada da Saúde (VS)**, um evento gratuito voltado à conscientização da saúde por meio da ampliação do conhecimento e aproximação do cidadão ao tema nos espaços da cidade de São Paulo foi um sucesso. O Instituto firmou a parceria com a Prefeitura de São Paulo por *Termo de Fomento*, cujo resultado foi publicado em Diário Oficial e consagrou-se como correalizador da 1ª edição da Virada da Saúde, que se tornou lei na cidade. O Saúde e Sustentabilidade foi um propulsor, articulador entre os diversos atores, como empresas, hospitais, OSCs, e outras entidades, criando uma rede de 75 instituições realizadoras de atividades. O resultado foi muito positivo, atingiu a participação de 77 mil pessoas, 955 atividades (das quais 248 pelo Instituto), em 391 locais da cidade, com 177 veiculações e uma centimetragem espontânea na ordem de R\$ 8 milhões. O evento mobilizou grande parte do trabalho do Instituto nos primeiros meses do ano. Em julho, em uma reunião com o Conselho Curador da VS, decidiu-se que deveríamos levar o evento para uma outra cidade, que foi escolhida Florianópolis. Em novembro, conquistamos a receptividade da Prefeitura Municipal de Florianópolis para a realização do evento e o primeiro parceiro institucional local, FIESC/SESI. Para a próxima edição de SP, foi aprovado o Projeto: Cultura na Virada da Saúde na Lei Roaunet e alcançada a aprovação da primeira cota de patrocínio.

Junto com a Virada da Saúde o Instituto desenvolveu o “Inspira SP”, um evento inovador destinado a compartilhar histórias relacionadas ao tema Saúde e Vida Urbana, com palestras inspiradoras de 10 minutos.

Foram realizadas três pesquisas no ano, dentre as quais, lançada uma delas que consagrou a primeira prestação de serviço em pesquisa para uma empresa, “Avaliação dos impactos da saúde pública e sua valoração devido à implementação progressiva do componente biodiesel na matriz energética de transporte”; a segunda, o cumprimento da realização do estudo da primeira parceria, por edital, com o Ministério da Saúde e Organização Panamericana de Saúde: “Reduzindo a emissão do poluente atmosférico - material particulado - no ambiente urbano em benefício da saúde”; e a terceira, a atualização do “Monitoramento de qualidade de ar nacional”. As duas últimas serão lançadas em 2016.

No esforço de publicar suas pesquisas para a comunidade científica, o Instituto realiza sua primeira publicação na Revista Brasileira de Estudos da População: “Projeção da mortalidade e internações hospitalares na rede pública de saúde atribuíveis à poluição atmosférica entre 2012 e 2030”.

A entidade alcança mais espaço na mídia, que a apoia na divulgação do seu trabalho e demonstra sua credibilidade em tê-la como referência no tema poluição do ar: como o livro de Miriam Leitão “História do Futuro”, que no âmbito da saúde, cita os trabalhos do Instituto, suas pesquisas e

autores; o episódio “Biodiesel” do Programa Cidades e Soluções de André Trigueiro baseado em nossa pesquisa; e, uma matéria no Jornal Nacional replicada de um conteúdo jornalístico produzido pela área de comunicação do Instituto: o uso da máscara em ciclistas na cidade.

O Instituto alcançou credibilidade internacional, como ser fonte para uma matéria do Jornal francês *Le Monde*, e, do lado científico, ser citado na Revista *Lancet*, uma das revistas científicas mais renomadas em medicina, e ter sido convidado para uma parceria com a *Sol Price School of Public Policy at the University of Southern California* para realizar em conjunto uma pesquisa de política pública.

Por fim, em políticas públicas, participou de Audiências públicas no Congresso Nacional e Câmara de Vereadores, uma delas na cidade de Macuco, estado do Rio de Janeiro, a cidade apontada por uma das pesquisas, como a de maior risco para morte devido à poluição no estado. Aproxima-se do Congresso Nacional e propõe seu primeiro Projeto de Lei.

Foi um ano de muito trabalho, desenvolvimento e crescimento, só possível ter alcançado por nossos colaboradores e todos os parceiros que temos. Especial agradecimento à Paola Liguori, que contribuiu muito para atingirmos as métricas apresentadas. Nas próximas páginas, você poderá conferir cada uma das iniciativas citadas e os resultados alcançados.

Obrigada e boa leitura!

Evangelina



Evangelina



SUMÁRIO

INFORMAÇÕES DOCUMENTAIS	6
ASSOCIADOS	8
ASSOCIADOS FUNDADORES.....	8
ASSOCIADOS HONORÁRIOS	8
MANTENEDORES INSTITUCIONAIS - 2015	9
ASSOCIADOS MANTENEDORES - 2015.....	9
PARCEIROS 2015.....	10
DESTAQUES de 2015	11
PROJETOS PRINCIPAIS	13
1) OBSERVATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE URBANA – FOCO EM SAÚDE	13
2) VIRADA DA SAÚDE 2015	27
3) CULTURA NA VIRADA DA SAÚDE	36
4) INSPIRA SÃO PAULO	37
5) SAÚDE COLORIDA	38
COMUNICAÇÃO.....	40
WEBSITE INSTITUTO	40
REDES SOCIAIS	44
WORKSHOP DESIGN THINKING.....	46
ADMINISTRAÇÃO.....	48
EQUIPE 2015.....	48
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE	48
AULAS E PALESTRAS EM EVENTOS.....	49
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS	50
CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	50
RELATÓRIO FINANCEIRO	52

INFORMAÇÕES DOCUMENTAIS

Razão Social: INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Data de Fundação: A organização, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, em 18 de dezembro de 2008 e perante o 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital sob o nº 98.009, em 06 de janeiro de 2009. **CNPJ:** 10.635.252/0001-40.

Qualificada pelo Ministério da Justiça como **OSCIP** - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Processo MJ N 08071.020493/2009-19 (Publicado no Diário Oficial em 09/02/2010).

Nome do médico responsável: Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo Vormittag

CRM: 59.447

Endereço: Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 – 7º andar – salas 10 e 11 - Bela Vista – São Paulo CEP 01318-901

Site: www.saudeesustentabilidade.org.br

Telefone comercial: (11) 3759-0472 / (11) 3112-2272.

Equipe em Dezembro de 2015 responsável composta por:



Evangelina Vormittag
Diretora e idealizadora do Instituto



Paola Liguori
Gerente de Desenvolvimento Institucional



Pedro Corradino
Assessoria jurídica e administrativa



Aline Atsuta Braga
Gestão Ambiental



Mariana Grazini
Comunicação



Camila Finotti
Projetos



Ana Lydia Carvalho
Administrativo

A organização possui um Patrono, Dr. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, um Conselho Deliberativo, um Conselho Consultivo e um Conselho Fiscal, respectivamente compostos por 7, 3 e 4 membros.

Voluntárias: Maria Cristina Pacheco e Silva e Fernanda Galera.

Escritórios de advocacia- realizam serviços pró-bono para registro do nome e marca do Instituto e Virada da Saúde: Lobo de Rizzo Advogados e KLA Advogados.

MISSÃO

Propiciar a melhoria na saúde humana e o viver nas grandes cidades, por meio da transformação do conhecimento científico em informação clara e acessível, do incentivo à mobilização social e da construção de políticas públicas.

VISÃO

Ser referência na qualidade de projetos que promovam a vida saudável nas grandes cidades.

EIXOS ESTRATÉGICOS

- 1. Reunir, organizar e traduzir o conhecimento científico em linguagem acessível;**
- 2. Disseminar a informação e mobilizar a sociedade, e**
- 3. Apoiar e construir políticas públicas.**

ASSOCIADOS

ASSOCIADOS FUNDADORES

Alberto de Carvalho Alves	Ivone da Silva Miguel
Alcides Amadeu Junior	Jorge Raimundo Filho
Alcir Vilela Junior	José Luiz Gomes do Amaral
Alexandre da Silveira Tupinambá (in memoriam)	José Paulo Bueno
Ana Lúcia Jacinto Andrade Merlino	José Theodoro Alves de Araujo
Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian	Kaline Maria Nogueira de Lucena Fonseca
Andréa de Lima	Kátia Yuriko Ito
Angela Maria da Motta Pacheco	Lidia Adela Lucia Amicón
Anna Christina Cardoso de Mello	Marcelo Chiara Bertolami
Anna Sara Shafferman Levin	Maria Camila Giannella Brant de Carvalho
Anthony Wong	Maria Cristiane Alves de Araujo
Antonio Ruy Chaves Filho	Maria de Souza Oliveira Tavares
Antônio Sérgio Macedo Fonseca	Maria Eugênia Gattaz Neves
Beatriz da Motta Pacheco Tupinambá	Maria Luiza Vianna Ferreira
Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira	Mariana da Cunha Menezes
Camila Lutfi de Paula Machado	Mário Prestes Monzoni Neto
Clara Beatriz Lourenço de Faria	Mauricio Simões Abrão
Cláudio Dinucci Giannella	Mozart de Carvalho Pereira
Daisy de Souza Randis	Natasha Silhessarenko
Deolinda Maria Cardoso de Sequeira	Paul Henner Helmond Ehringhaus
Diogo de Mello Ferreira	Paulo Hilário Nascimento Saldiva
Eduardo Mazzaferro Ehlers	Rachel Biderman Furriela
Érica Miranda de Toledo Gallucci	Rosemarie Teresa Nugent Setubal
Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araujo	Rosilaine Souza Arruda Teberges
Vormittag	Ruy Guilherme Cordero da Silva
Fábio José Feldmann	Sérgio Nicastrí
Fernanda Pereira Leite	Silvia Figueiredo Costa
Fernando Antônio Nogueira de Lucena	Tatiana Corrêa Fonseca
Fernando Pedro Louro	Ulysses de Paula Eduardo Junior
Flavia Bozzolla Vieira	Vitor Hugo Kamphorst
Flávio Francisco Vormittag	Walter José Senise
Franklin Roosevelt Mendes Thame	Wanderley Nunes Ferreira
Helena Yazigi Solis	

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Pessoas físicas ou jurídicas, voluntárias, que merecem especial reconhecimento em razão do seu relevante comprometimento em prol do engrandecimento do Instituto.

Cidadãos:

Ademar Aragão	Flávio Francisco Vormittag
Ana Luisa Vasconcelos Kissajikian	José Theodoro Alves de Araujo
Andréa de Lima	Laís Fajersztajn
Blenda Sueny Marcelletti de Oliveira	Patrícia Siqueira
Eduardo Juan Troster	Paulo Hilário Nascimento Saldiva
Evangelina da Motta P. A. de Araujo Vormittag	

Empresas:



cadesign



COMUNICA
ESTÚDIO DE CRIAÇÃO

MANTENEDORES INSTITUCIONAIS - 2015

Mantenedores Institucionais são Pessoas jurídicas que realizam pagamento de contribuição anual relevante para a manutenção do Instituto.



Uma empresa do Grupo NC



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS



ASSOCIADOS MANTENEDORES - 2015

Pessoas físicas ou jurídicas que realizam pagamento de contribuição habitual para a manutenção do Instituto.

Empresas Associadas:



COVEG

Cidadãos:

Adriana Bozzolla Vieira
Alfred Szwarc
Antônio Sérgio Macedo Fonseca
Beatriz da Motta Pacheco Tupinambá
Cristina Guimarães Rodrigues
Deolinda Sequeira
Flavia Bozzolla Vieira
Gilberto Natalini
Helena Yazigi Solis
José Theodoro Alves de Araujo
Kaline Maria Nogueira de Lucena Fonseca

Mariana de Azevedo Mattos
Maurício Daniel Gattaz
Maurício Simões Abrão
Olavo Coutinho Nogueira
Ricardo Alckmin Herrmann
Ricardo Castro Gutierrez
Rosalia Pipponzi Raia
Rosemarie Teresa Nugent Setubal
Tatiana Corrêa da Fonseca
Wanderley Nunes Ferreira

PARCEIROS 2015

Pessoas físicas ou jurídicas voluntárias que contribuem de forma significativa em 2015 para a consecução dos objetivos do Instituto.

Organizações:



Cidadãos:

Ademar Aragão
Fernanda Pereira Leite
Julien Condamines
Marina Pacheco de Araújo Paciullo
Rafael Vormittag

DESTAQUES de 2015

- **Março 2015**

Publicação no Diário Oficial da parceria com a Secretaria Municipal da Saúde para correalização da Virada da Saúde e lançamento do website do evento: www.viradadasaude.org.br.

- **Abril 2015**

1ª Edição da Virada da Saúde: de 7 a 12 de abril.

1ª Edição do Inspira.

- **Maio 2015**

Participação em Audiência pública em Macuco – RJ, sobre resultados da pesquisa “Avaliação do Impacto da poluição atmosférica no Estado do Rio de Janeiro sob a visão da saúde”.

A edição da Lancet Respiratory Medicine, Vol. 3, (uma das revistas científicas mais renomadas em medicina) publicou uma reportagem no sobre os progressos e mudanças na saúde respiratória do Brasil e salientou a atuação do Instituto Saúde e Sustentabilidade sobre o combate à poluição do ar.

- **Junho 2015**

Nossa São Paulo e Instituto Saúde e Sustentabilidade lançam manifesto em defesa das áreas verdes.

- **Julho 2015**

Lançamento da pesquisa “Avaliação dos impactos da saúde pública e sua valoração devido à implementação progressiva do componente biodiesel na matriz energética de transporte”.

- **Agosto 2015**

Instituto Saúde e Sustentabilidade participa, como expositor, da Audiência Pública na Câmara de Vereadores de SP sobre a licitação de linhas de ônibus em São Paulo e sugere mudanças em licitação de linhas de ônibus em São Paulo, junto a outras entidades, em carta referente à consulta pública do edital de licitação.

Miriam Leitão publicou o livro “História do Futuro”. No âmbito da saúde, dados dos estudos feitos pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade, bem como os seus autores, Paulo Saldiva, Evangelina Vormittag e Cristina Guimarães são citados.

- **Setembro 2015**

Pesquisa é tema de programa Cidades e Soluções da Globo News – Biodiesel.

- **Outubro 2015**

Entrega ao Ministério da Saúde a Síntese de evidências “Reduzindo a emissão do poluente atmosférico - material particulado - no ambiente urbano em benefício da saúde.

Instituto Saúde e Sustentabilidade no jornal francês “Le Monde”.

- **Novembro 2015**

Conquista da FIESC como parceira institucional da Virada da Saúde Florianópolis 2016.

Recebe a proposta para uma parceria com a *Sol Price School of Public Policy at the University of Southern California* para realizar em conjunto uma pesquisa de política pública.

- **Dezembro 2015**

Publicação do artigo científico na Revista Brasileira de Estudos da População: Projeção da mortalidade e internações hospitalares na rede pública de saúde atribuíveis à poluição atmosférica entre 2012 e 2030 – Pesquisa realizada em 2014.

Aprovação de cota do Projeto Cultura na Virada da Saúde pela Raia Drogasil.

Participação em Audiência no Congresso Nacional sobre inspeção veicular.

Evangelina Vormittag é convidada para compor Conselho Editorial da Revista Sobre Trilhos.

PROJETOS PRINCIPAIS

1) OBSERVATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE URBANA – FOCO EM SAÚDE

Projeto iniciado em 2009, com o objetivo de colocar a saúde humana no centro das discussões ambientais urbanas, propondo um novo olhar para os problemas das cidades. Essa iniciativa assume para si o grande desafio de transformar a ciência em ação, contribuindo para que o conhecimento em saúde ultrapasse os muros das universidades, hospitais e consultórios, e ajude a colocar a saúde humana na pauta de políticas públicas integradoras, baseadas na observação das necessidades ambientais urbanas.



Para alcançar seu objetivo, o **Observatório de Sustentabilidade Urbana – Foco em Saúde** se propõe a criar conceitos, reunir informações, emitir opiniões e disseminar conhecimento para a população em geral e órgãos do governo, responsáveis pelas decisões públicas, sensibilizando-os e conscientizando-os para transformação.

Dando continuidade à realização de pesquisa, iniciada em 2013, e geração de novos dados referente ao combate à poluição do ar, o Instituto realizou duas pesquisas em 2015, uma delas, finalizada, teve importante repercussão na mídia, inclusive seu conteúdo emplacou um episódio sobre o Biodiesel no Programa Cidades e Soluções da Globo News

Avaliação dos impactos da saúde pública e sua valoração devido à implementação progressiva do componente biodiesel na matriz energética de transporte



Data: Julho 2015

Autores: Paulo Hilário Nascimento Saldiva, Paulo Afonso André, Evangelina da M. P. A. de Araujo Vormittag, Cristina Guimarães Rodrigues, Julia Affonso Cavalcante, Luiza Perez Schrempp

Realização: Instituto Saúde e Sustentabilidade

Apoio: APROBIO

Objetivo: Avaliar os efeitos positivos da adição gradativa do biodiesel, de 7% a 20% por litro de óleo diesel (B7 e B20) sobre saúde e seus custos econômicos.

Resumo:

Em relatório oficial da 68ª Assembleia Mundial da Saúde, em maio de 2015, a Organização Mundial de Saúde conclui que a redução da poluição atmosférica pode se constituir como um indicador sanitário das políticas dos objetivos do desenvolvimento sustentável e convida, oficialmente, seus Estados membros a se voltarem para iniciativas que monitorem e combatam a emissão de poluentes. Divulga a perda precoce de cerca 8 milhões de vidas no mundo pela poluição do ar: 3,7 milhões devido à poluição do ar externa e 4,3 milhões devido à poluição intradomiciliar. No Brasil, os veículos automotores estão dentre as atividades que mais contribuem para a poluição atmosférica. As graves consequências para o meio ambiente e para saúde da dependência por combustíveis oriundos do petróleo têm estimulado o desenvolvimento de fontes alternativas de energia. O biodiesel é um combustível derivado de fontes renováveis que pode substituir óleo diesel fóssil e, por isso, sua incorporação na matriz de transportes do mundo tem aumentado continuamente. No que concerne à produção brasileira do biodiesel, houve um crescimento exponencial de 69 milhões de litros em 2006 para 3.4 bilhões de litros em 2014, tornando o Brasil parte do grupo dos maiores mercados mundiais de biodiesel. O presente estudo visa estimar o impacto da implantação de diferentes adições de biodiesel no diesel para uso automotivo, considerando o possível desfecho em termo de saúde humana, uma vez que essa adição promove uma redução nas emissões de Material Particulado (MP) dos veículos movidos à diesel. O ambiente selecionado para essa simulação agrega seis Regiões Metropolitanas (RMs) brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Recife. Utilizando-se o B5, (5% de adição de biodiesel ao diesel), estima-se, para todas as RMs, em 2015, 11.922 mortes e, em 2025, 13.954 mortes, com custo estimado em R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2,1 bilhões, respectivamente. A legislação atual determina adição de 7% de biodiesel (B7), assim, em 2015, estimase um benefício de 252 vidas salvas, que poderiam se transformar em 1.538 vidas salvas, se no lugar de B7 houvesse se optado por B20. O ganho em produtividade pelas vidas salvas seria de 37 milhões pela opção de B7 e 228 milhões pela opção de B20. Em relação às internações, para todas as RMs, utilizando-se B5 em 2015, contabiliza-se 22.796 internações públicas em um custo estimado em R\$ 65 6 milhões. Com a introdução B7, evitam-se 408 internações que saltariam para 2.800 se a opção pela adição fosse B20. A economia gerada pelas internações evitadas seria em torno R\$ 1,4 milhão no caso de B7 e R\$ 8,5 milhões no caso de B20. Durante 11 anos, entre 2015 a 2025, na RMSP e na RMRJ, somadas, contabiliza-se 108.025 mortes atribuíveis à poluição do ar com o uso de B5. Considerando a perda de produtividade, o custo destas mortes precoces, para as duas RMs mais populosas do país seria de, aproximadamente, R\$18 bilhões em valores de 2012. Com a introdução de B7 em 2015, estima-se 2.143 vidas salvas até 2025, que poderiam passar a 13.031 vidas salvas se já se tivesse adotado o B20. O que significa valores evitados em mortes estimados em R\$ 357 milhões no caso do benefício pela introdução de B7 e um salto para R\$ 2,2 bilhões se tivesse sido adotado o B20. Em relação às internações, nas RMSP e RMRJ seriam contabilizadas 239.635 internações públicas com custo estimado em R\$ 549 milhões. Com a introdução de B7 em 2015, estima-se, até 2025, a redução de 4.539 internações públicas que poderiam passar a ser 28.169 internações evitadas caso o B20 já tivesse sido adotado. A adição de B7 e B20 representa uma economia de aproximadamente R\$ 11 milhões e R\$ 65,5 milhões respectivamente em relação ao B5. Diante das escassas políticas e iniciativas no combate à poluição atmosférica no Brasil e da significativa contribuição da adição do biodiesel à melhoria da qualidade do ar e consequente benefício em



Põe mais bio no diesel

Aumento da mistura de combustíveis derivado da soja ao fôssil melhora o ar e reduz internações, mortes e gastos com saúde

Texto: Cristiane Saldiva

O consumo de diesel em veículos pesados, como caminhões e ônibus, é responsável por cerca de 10% da poluição atmosférica no Brasil. Mas, segundo um estudo inédito publicado no mês de setembro, a substituição de parte do diesel por biodiesel derivado da soja pode reduzir significativamente as emissões de gases de efeito estufa e melhorar a qualidade do ar.

O estudo, realizado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade em parceria com a Aprobio, analisou dados de seis grandes cidades brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Recife. Os resultados mostram que a mistura de 10% de biodiesel ao diesel reduz as emissões de CO₂ em até 60%.

GLOBORURAL

novas, as pesquisas realizadas em áreas de alto risco ambiental, para avaliar o impacto da poluição atmosférica causada pelos veículos pesados, como caminhões e ônibus, na saúde pública. A pesquisa foi realizada em parceria com a Aprobio, a Associação Brasileira de Produtores de Biodiesel, e o Instituto de Física da USP.

Os resultados mostram que a mistura de 10% de biodiesel ao diesel reduz as emissões de CO₂ em até 60%. Isso significa que, para cada litro de diesel consumido, há uma redução de 60% na quantidade de CO₂ liberada na atmosfera.

Além disso, o estudo também mostrou que a mistura de biodiesel ao diesel reduz as internações hospitalares e as mortes relacionadas à poluição atmosférica. Isso ocorre porque a poluição atmosférica causada pelos veículos pesados é uma das principais causas de doenças respiratórias e cardiovasculares.

Impacto das emissões na saúde e na economia

As emissões de gases de efeito estufa causadas pelos veículos pesados representam uma grande ameaça à saúde pública e à economia. Segundo o estudo, a poluição atmosférica causada por esses veículos é responsável por cerca de 10% das internações hospitalares e 10% das mortes relacionadas à poluição atmosférica.

Mistura de biodiesel pode reduzir mortes e internações

Atualizado de 30% (a 2015) (10% em 2015)

Poluente	Redução (%)
CO ₂	60%
CO	50%
NOx	40%
PM ₁₀	30%
PM _{2.5}	20%

Pesquisa é tema de programa Cidades e Soluções da Globo News – programa Cidades e Soluções da Globo News teve como tema, em 14/09/2015, o estudo inédito realizado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade em parceria com a Aprobio sobre os benefícios da mistura do biodiesel ao diesel para a saúde e para as contas públicas.

Chamada do Programa:

“Diferentes pesquisas em várias capitais brasileiras já mostraram que o diesel, entre todos os combustíveis, é o maior vilão para a nossa saúde.

Entretanto, ônibus e caminhões movidos a diesel representam apenas 10% dos veículos no Brasil, mesmo assim, eles emitem 50% da poluição que a gente respira, podendo causar doenças respiratórias graves e levar até a morte.

Convencidos de que o combate ao uso do diesel pode diminuir a poluição e as doenças, a equipe do Laboratório de Poluição Atmosférica da USP, sob o comando do prof. Paulo Saldiva, se juntou ao Instituto Saúde e Sustentabilidade para fazer as pesquisas e descobriu esse resultado impressionante: várias análises comprovaram que o biodiesel emite até 60% menos gás carbônico do que o diesel. A pesquisa, publicada em junho deste ano, reúne dados de órgãos ambientais de seis grandes cidades brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Recife.

Vamos saber como anda sobre o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel, e conhecer a usina de biodiesel de Erechim, no Rio Grande do Sul, para mostrar as vantagens e dificuldades do biodiesel como negócio no Brasil.

A pesquisa, publicada em junho deste ano, reúne dados de seis cidades brasileiras: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Recife.”



O programa foi reprisado na terça-feira (15) às 16h30, na quarta-feira (16) às 5h05, na quinta-feira (17) às 13h30, na sexta-feira (18) às 19h30, no sábado (19) às 20h30 e na segunda-feira (21) às 4h05.

Centimetragem total: R\$401.539,00



Em 2014 o Instituto Saúde e Sustentabilidade foi contemplado no edital do Ministério da Saúde e OPAS/OMS, Organização Panamericana de Saúde (OPAS), instituição financiadora do projeto:

Chamada Pública de apoio a projetos de tradução do conhecimento para políticas informadas por evidências para o fortalecimento do SUS no âmbito da rede para políticas informadas por evidências (EVIPNet).

A Rede para Políticas Informadas por Evidências (Evidence-Informed Policy Network) – EVIPNet – é uma iniciativa da Organização Mundial de Saúde cujo objetivo é promover o uso apropriado de evidências científicas no desenvolvimento e implementação de políticas. Essa iniciativa proporciona o intercâmbio entre gestores, pesquisadores e representantes da sociedade civil, facilitando formulação e implantação de políticas, e a gestão pública, informadas por evidências científicas. No Brasil, a rede é coordenada pelo Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

Em 2014, a rede EVIPNet Brasil, em parceria com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) lançou o primeiro edital de apoio a projetos aberto a instituições de pesquisa e da sociedade civil. O edital contempla quatro etapas do projeto: elaboração da síntese de evidências sobre um tema relevante para a saúde da população, realização do diálogo deliberativo para compreensão, discussão e compartilhamento de experiências em torno do tema, elaboração da síntese do diálogo e treinamento na metodologia EVIPNet para o fortalecimento e expansão da rede de políticas informadas por evidências.

O Instituto Saúde e Sustentabilidade foi uma das 10 organizações selecionadas para o apoio por meio desse edital. A proposta do Instituto foi desenvolver a síntese na temática dos efeitos da poluição atmosférica sobre a saúde da população, com o título “Reduzindo a emissão do poluente atmosférico - material particulado - no ambiente urbano em benefício da saúde”. A síntese segue uma metodologia própria, em que se utilizam fundamentalmente revisões sistemáticas para abordar as características do problema e opções de enfrentamento e considerações sobre implementação das opções, inclusive quanto à equidade.

Em 2015 o Instituto recebeu treinamento para a metodologia e elaborou a pesquisa, que foi finalizada em outubro de 2015.

21/05/2015 - Encontro de capacitação das ferramentas SUPPORT (Edital EVIPNet)

2º semestre de 2015: Elaboração da **Síntese de evidências “Reduzindo a emissão do poluente atmosférico - material particulado - no ambiente urbano em benefício da saúde”**.

Ainda em 2015 o Instituto marcou a o Diálogo Deliberativo para fevereiro de 2016, convidando os participantes.

A terceira pesquisa realizada, o **Monitoramento da qualidade do ar no Brasil**, atualizou os dados de 2015, da mesma pesquisa lançada em 2014, com dados de 2013, que teve como objetivo investigar a situação atual da rede de monitoramento da qualidade do ar existente no país. Essa pesquisa será lançada em um evento em 2016.

Publicações científicas

Artigo científico – Revista Brasileira de Estudos da População: Projeção da mortalidade e internações hospitalares na rede pública de saúde atribuíveis à poluição atmosférica entre 2012 e 2030



A publicação científica quadrimestral, Revista Brasileira de Estudos de População (rebep, divulgou em sua última edição de 2015 um dos estudos do Instituto Saúde e Sustentabilidade. “Projeção da mortalidade e internações hospitalares em rede pública da saúde atribuíveis à poluição atmosférica no Estado de São Paulo entre 2012 e 2030” foi realizado por Cristina Guimarães Rodrigues, Evangelina da Motta Pacheco Araújo Vormittag, Julia Affonso Cavalcante, Paulo Hilário Nascimento Saldiva.

O trabalho de agosto de 2014 tem como objetivo investigar os desfechos em saúde (internações, mortalidade, gastos públicos em saúde) até o ano de 2030 devido à exposição a três cenários de poluição atmosférica no Estado de São Paulo. Os resultados apontam para a necessidade de implementação de medidas mais rigorosas para controlar a poluição do ar. Mantendo o mesmo nível de poluição observado em 2011, haverá um total de mais de 246 mil óbitos por todas as causas entre 2012 e 2030, cerca de 953 mil internações hospitalares públicas e um gasto público estimado em internações de mais de R\$ 1,6 bilhão.

Data: dezembro 2015

Repercussão científica internacional:

THE LANCET

A edição da Lancet Respiratory Medicine, Vol. 3, publicou uma reportagem no Caderno Country in Focus, sobre os progressos e mudanças na saúde respiratória do Brasil. O artigo apontou a necessidade de políticas públicas mais assertivas de controle da poluição atmosférica em prol da saúde pública e salienta a atuação do Instituto Saúde e Sustentabilidade nesse sentido.

Data: maio 2015

USCPrice

Sol Price School of Public Policy

Em novembro, o Saúde e Sustentabilidade foi procurado para uma parceria com a *Sol Price School of Public Policy at the University of Southern California* para realizar em conjunto uma pesquisa de política pública, que tem como objetivo a análise econômica de diferentes aspectos do Proconve.

Repercussão para a população:

Série RespirAR – SPTV (03/08 – 12/08/2015)



O uso e desperdício de recursos naturais fazem parte da agenda de grandes conferências e discussões internacionais sobre meio ambiente. Reflorestamento, escassez de água, emissão de gás carbono são frequentemente abordados, enquanto a qualidade do ar que respiramos todos os instantes fica para segundo plano. No entanto, o ar poluído de grandes centros urbanos como São Paulo tem consequências graves para a saúde das pessoas. A série RespirAR, produzida pelo SPTV em agosto, com a jornalista Michelle Loretto, mostrou quais são estes efeitos. A fundadora e diretora do Instituto Saúde e Sustentabilidade cedeu entrevistas ao especial, além de fornecer dados de estudos realizados na organização.

Áreas verdes nas cidades e seu benefício para a saúde – 21/09/2015

Artigo escrito Por Evangelina Vormittag e Júlia Cavalcante sobre como as árvores ou áreas verdes protegem a saúde dos moradores das cidades. Publicado no site do Instituto.

Outros dois artigos sobre o tema foram publicados no Blog do Planeta em conjunto com a Marcia Hirota, diretora da Fundação SOS Mata Atlântica.



Cidades Verdes: As florestas protegidas nas cidades

Uma cidade arborizada e biodiversa, com temperaturas mais frescas, clima regulado e ar puro ainda é um sonho

MARCIA HIROTA E EVANGELINA VORMITTAG*

29/10/2015 - 18h03 - Atualizado 29/10/2015 18h03



Como as áreas verdes nas cidades geram benefícios para a saúde

Há evidências de que a proximidade às áreas verdes traz inúmeros benefícios físicos, psicológicos e mentais à saúde

MARCIA HIROTA E EVANGELINA VORMITTAG*

03/11/2015 - 08h05 - Atualizado 03/11/2015 08h05

Miriam Leitão fala do Instituto Saúde e Sustentabilidade em seu novo livro



Em 1941, o austríaco Stefan Zweig lançou o livro “Brasil, um país do futuro”, dando sobrenome ao país e fazendo apostas otimistas. O escritor pisou em terras nacionais em 1940, no Rio de Janeiro, e se exaltou com o potencial do território, destacando a riqueza natural e a vivacidade dos brasileiros. Mais de meio século depois, a jornalista Miriam Leitão, em agosto de 2015, publicou o livro “História do Futuro”, da Editora Intrínseca, desta vez fazendo análises mais profundas sobre projeções em diversos setores. O cenário de crise, diferente do começo de industrialização da década de 40, fez com que a Miriam apontasse medidas atuais e suas consequências.

Em 12 capítulos, temas como demografia, educação, economia, classe média, política, energia, agricultura, tecnologia, urbanismo foram abordados. No âmbito da saúde, um dos assuntos mencionados foi a qualidade do ar e como o Ministério da Saúde pode tomar medidas para combater a poluição. Dados dos estudos feitos pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade, bem como os seus autores, Paulo Saldiva, Evangelina Vormittag e Cristina Guimarães, sobre o impacto da poluição na saúde humana e a projeção de gastos públicos com o tratamento de doenças respiratórias e cardíacas são citados.

Instituto dá dicas sobre sustentabilidade na Record News – 30/11/2015



O programa Link Record News, do canal Record News, recebeu a diretora e fundadora do Instituto Saúde e Sustentabilidade, Evangelina Vormittag, na segunda-feira (30) para mostrar como algumas simples ações fazem diferença para o meio ambiente e para a saúde. O assunto entrou em pauta devido a COP-21, conferência sobre o clima que acontece em Paris no começo de dezembro.

Algumas das dicas de Evangelina incluem diminuir a ingestão de carne vermelha e de água engarrafada e o descarte de resíduos como óleo de cozinha e medicamentos em locais apropriados.

Instituto Saúde e Sustentabilidade no Jornal Nacional – 26/12/2015



No dia 26 de dezembro de 2015, o Jornal Nacional exibiu uma reportagem baseada na matéria “Ciclistas e máscaras de poluição: quando e por que usá-las” do Instituto Saúde e Sustentabilidade. Os entrevistados foram mantidos na produção do jornal diário veiculado pela Globo, e a diretora e fundadora do Instituto, Evangelina Vormittag, também foi fonte da matéria.

O tema abordado pelo Jornal Nacional foram os exercícios físicos ao ar livre em grandes cidades, como São Paulo. Além de o engenheiro Gabriel Figueiredo e do médico Ubiratan de Paula Santos, a recepcionista de evento, Gabriela Soares, e outros pedestres foram abordados.

Repercussão internacional:

Instituto Saúde e Sustentabilidade no jornal francês “Le Monde” – 16/10/2015

A abertura do Elevado Costa e Silva, mais conhecido como Minhocão, em São Paulo, aos sábados e domingos para pedestres e ciclistas tem repercutido para além do território nacional, virando assunto no jornal francês Le Monde, com a matéria “A Sao Paulo, le temps de la voiture reine est révolu” (traduzida como “Em São Paulo, o tempo do carro reinante é revolucionado”). Na sexta-feira (16), a repórter Claire Gatinois contou a história da via expressa e de sua transformação, aos finais de semana, em uma atração pública na cidade de São Paulo.

O Instituto Saúde e Sustentabilidade participou da matéria para fornecer dados sobre a poluição da capital, além de contextualizar o Minhocão como produto de uma cultura e de uma época que estimulou o uso de carros na maior cidade do país. A diretora e fundadora do Instituto, Evangelina Vormittag reforçou dizendo: “Ainda temos uma cultura do uso de carros em São Paulo. O transporte público não funciona como deveria, e as linhas de trem e metrô são escassas.

Os entrevistados dividiam suas opiniões quanto à utilidade da construção e o fim que deve ser dado a ela. Para o artista Athos Colomatti e para o arquiteto Marcio Kogan, a via deveria virar um parque semelhante à High Line em Nova York. Enquanto isso, Francisco Machado chama a obra de “cicatriz

de São Paulo”, e sente o efeito do fluxo de 70.000 carros que utilizam o Elevado a cinco metros de distância de sua janela. Para ele, o Minhocão deve ser demolido.

POLÍTICAS PÚBLICAS



A iniciativa do Evipnet, descrita acima, é uma iniciativa para apoio de políticas públicas por evidências.

Curso de Gestão de Políticas Informadas por Evidências (ESPIE)

Evangelina foi selecionada para participar do Curso de Gestão de Políticas Informadas por Evidências (ESPIE), realizada pelo Ministério da Saúde e Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL) – Curso de 1 ano em Brasília, encontros mensais na Fiocruz Brasília (foto abaixo)– o que levará a uma proximidade do Saúde e Sustentabilidade aos participantes do curso de Brasília, a maioria deles funcionários das diversas áreas do MS.



Participação em Audiência pública no RJ

Evangelina participou como expositora e debatedora sobre a poluição do ar em Macuco, a cidade com maior risco de morte por poluição no estado do RJ, dado divulgado em rede na TV Globo, referente aos resultados da pesquisa “Avaliação do Impacto da poluição atmosférica no Estado do Rio de Janeiro sob a visão da saúde”, e que repercutiu de forma importante na cidade, criou um embate entre movimentos sociais e governo local. A Audiência ocorreu na Câmara de Vereadores da cidade.



Nossa São Paulo e Instituto Saúde e Sustentabilidade lançam manifesto em defesa das áreas verdes

Grupo de Trabalho (GT) Meio Ambiente da Rede Nossa São Paulo e o Instituto Saúde e Sustentabilidade divulgaram um manifesto em defesa das áreas verdes da cidade. O documento critica alguns artigos do projeto da nova Lei de Zoneamento da cidade, que abrem a possibilidade do uso de áreas verdes do município para a instalação de equipamentos públicos.

O manifesto foi aberto à adesão de outras entidades e organizações da sociedade civil.

Manifesto em defesa das áreas verdes de São Paulo

Pela revisão e mudança nos artigos 27 a 34 do projeto de lei de parcelamento, uso e ocupação do solo enviado à Câmara Municipal.

Em 2 de Junho, o prefeito Fernando Haddad enviou à Câmara Municipal de São Paulo o PL 272/2015, que complementa o Plano Diretor e trata do uso e ocupação do solo. De acordo com o texto dos artigos 27 a 34, o PL abre a possibilidade do uso das áreas verdes do município para a instalação de equipamentos públicos.

É visível a todos a carência da cidade de parques, praças e arborização – das 32 Subprefeituras, 23 delas têm áreas verdes abaixo do mínimo recomendado de 12m² por habitante e as nove

Subprefeituras que superam o recomendado estão nos extremos do município. Ainda assim, o Executivo municipal comete o enorme equívoco de pretender utilizar estas áreas verdes públicas para outros fins, prevendo, inclusive, a possibilidade de desmatamento das mesmas.

No lugar desta perigosa e inaceitável brecha na legislação, a população necessita da defesa incondicional do pouco que resta de áreas verdes no município, considerando-as inalienáveis, assim como propostas e planos para que elas sejam ampliadas e devidamente protegidas!

As áreas verdes são fundamentais nos espaços urbanos, prestam inúmeros serviços ambientais e à saúde humana, tais como: umidificação do ar; diminuição da temperatura; estabelecimento de equilíbrio de microclima; redução de tempestades; redução de enchentes; remoção de material particulado; retenção de substâncias danosas como enxofre, cádmio, manganês e outros; absorção de ruídos; e convívio social, lazer e atividade física.

São Paulo necessita, urgentemente, concluir seu Plano Municipal de Mata Atlântica e de elaborar um Plano Municipal de Arborização e de ampliação de seus parques e praças, assim como incentivar a instalação de tetos verdes, jardins verticais e mini praças. O objetivo principal deve ser o de potencializar os benefícios das áreas verdes à população.

Os poderes públicos de São Paulo têm a obrigação de encontrar soluções para a alegada falta de terrenos para a construção de equipamentos públicos e habitações populares. Devem fazer valer a função social da cidade e da propriedade, entre outros instrumentos legais de que dispõem, e jamais colocar em risco as mínimas porções de áreas verdes que restam na cidade. É preciso ficar claro que é totalmente inadmissível propor compensações ambientais, como versa o PL 272, para o desmatamento de parques, praças e áreas de proteção ambiental!

Portanto, as organizações da sociedade civil abaixo-assinadas convidam o Executivo municipal a modificar substancialmente os artigos 27 a 34, tornando as áreas verdes do município devidamente protegidas de riscos de desmatamento ou de qualquer outro fim que não seja o de sua preservação incondicional. Assim como convidam os vereadores da Câmara Municipal de São Paulo a atuarem no mesmo sentido, rejeitando qualquer risco às áreas verdes do município no PL 272/2015.

Instituto Saúde e Sustentabilidade participa da Audiência Pública na Câmara de Vereadores de SP sobre a licitação de linhas de ônibus em São Paulo

Instituto Saúde e Sustentabilidade participa, como expositor, da Audiência Pública na Câmara de Vereadores de SP, organizada pelo Vereador Natalini, sobre a licitação de linhas de ônibus em São Paulo.

Instituto Saúde e Sustentabilidade sugere mudanças em licitação de linhas de ônibus em São Paulo

Associações e organizações da sociedade civil que tratam de sustentabilidade se reuniram para elaborar uma carta destacando as considerações para a licitação da concessão de linhas de ônibus de São Paulo, elaborada pela Prefeitura de São Paulo e aberta para consulta pública até o dia 10 de agosto. Convidado para assinar o documento, o Instituto Saúde e Sustentabilidade incluiu

observações relacionando a poluição e saúde, já que alguns pontos da licitação divergem de uma política com tecnologia menos poluente ao combustível fóssil.

Um deles é quanto à Lei de Mudanças Climáticas (nº 14.933 de 05 de junho de 2009) da Cidade de São Paulo, que propõe substituir até 2018 o consumo de combustíveis fósseis do transporte público por outros combustíveis com menores índices de emissões. A licitação proposta, no entanto, não inclui planos nem incentivos para cumprir a meta da lei.

O artigo do Instituto Saúde e Sustentabilidade que fez parte da carta referente à consulta pública do edital de licitação. A organização internacional União Internacional de Transportes Públicos (UITP) foi responsável pela iniciativa do documento, que será entregue à SPTrans no dia 3 de agosto.

Confira o artigo aqui: <http://www.latinamerica.uitp.org/node/2871>

Instituto Saúde e Sustentabilidade e seu primeiro Projeto de Lei

Instituto Saúde e Sustentabilidade inicia as tratativas para o seu primeiro Projeto de Lei ao Deputado Federal Ricardo Izar sobre os padrões de qualidade de ar nacionais.

Instituto Saúde e Sustentabilidade participa da Audiência Pública no Congresso Nacional sobre inspeção veicular.

Instituto Saúde e Sustentabilidade participa, como expositor da Audiência Pública no Congresso Nacional sobre inspeção veicular a convite do Deputado Federal Ricardo Izar.



2) VIRADA DA SAÚDE 2015



Sobre: A primeira edição da Virada da Saúde ocorreu entre os dias 7 a 12 de abril de 2015, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde. O evento visa aproximar o cidadão ao tema Saúde de forma inovadora e lúdica, além de discutir a importância de se viver em ambientes saudáveis e sustentáveis em centros urbanos. A Virada da Saúde é gratuita e para todos os segmentos da população espalhados por diferentes zonas da cidade.

A Virada da Saúde foi promulgada como Lei municipal sob o nº 16.085, em 03 de outubro de 2014. No dia 12 de março de 2015, foi publicado no Diário Oficial a parceria entre a Secretaria Municipal de São Paulo (Prefeitura de São Paulo) e o Instituto de Saúde e Sustentabilidade para a realização da Virada da Saúde. Na primeira edição do evento, o Instituto ficou responsável pela comunicação, criação da arte gráfica, gestão do website e redes sociais, curadoria de atividades e interface com hospitais, organizações da sociedade civil, atores da iniciativa privada, instituições de ensino, movimentos e pessoas físicas para compor a programação.

Propósito: Mais de 84% dos brasileiros vivem hoje nas cidades. A preocupação de que o ambiente urbano seja visto como um espaço saudável e sustentável é, portanto, de extrema importância.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Urbanização e seus efeitos para a saúde são um dos maiores desafios que enfrentamos este século, o que significa que o viver em cidades traz consequências profundas para a saúde daqueles que a habitam.

A qualidade de vida do homem nas grandes cidades é um aspecto raramente abordado quando falamos de sua relação com o meio-ambiente. O sentimento de pertencimento de sua cidade deve fazer parte do cotidiano do morador e ele deve sentir-se integrado ao seu cotidiano e a todos os aspectos de sua cidade.

Por essa razão, a Virada da Saúde é uma forma do cidadão se aproximar do tema, ampliar seu conhecimento, compreender a relação de sua saúde com a cidade e entender que ele é um protagonista importante para alcançar qualidade de vida onde habita. A Virada da Saúde tem ainda como objetivo inserir o conceito de sustentabilidade como um agente promotor de saúde e é a

oportunidade perfeita de mudança nos hábitos cotidianos dos cidadãos paulistanos para a reinvenção de seu bem-estar.

Eixos da programação: As atividades foram subdivididas em quatro eixos principais: Médico-Assistencial; Cultural; Educativo; Bem-Estar. A programação contou com iniciativas em todas as partes da cidade, espaços públicos e privados, que variaram desde exames diagnósticos; esclarecimento e orientação sobre os mais diversos temas de saúde; inclusão de pessoas com deficiência; arte, música e exibições de filmes em saúde; atividades físicas e de lazer e qualidade de vida.



Papel do Instituto:

- 1) Captação de recursos para cobrir os custos da organização geral do evento.
- 2) Curadoria de conteúdo e articulação de parceiros envolvidos com a programação – seleção de temas e engajamento da rede de parceiros para realizar atividades no evento.
- 3) Comunicação – gestão do site e redes sociais, criação e execução de estratégia de divulgação do evento na imprensa, criação da identidade visual e layout das peças de divulgação, registro do evento e produção de relatório de resultados.

4) Produção –articulação com a Secretaria Municipal da Saúde e com espaços selecionados para receber as atividades inscritas através do Instituto.

Conselho Curador: O evento conta com um Conselho Curador de saberes e ideias multifacetadas, é a instância que garante a realização dos objetivos do projeto, por meio do debate, da proposição e da chancela dos conteúdos e práticas propostos pelos realizadores do projeto.



Ademar Bueno

Professor/Coordenador
do LaBIES-FGV.



André Palhano

Jornalista, idealizador
da Virada Sustentável.



Claudio Luiz Lottenberg

Oftalmologista, Presidente
da Sociedade Beneficente Brasileira
Israelita Albert Einstein.



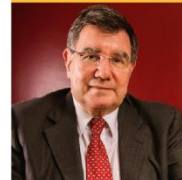
Florisval Meinão

Otorrinolaringologista, Presidente
da Associação Paulista de Medicina.



Gonzalo Vecina Neto

Sanitarista, Superintendente
do Hospital Sírio Libanês.



José Luiz Egydio Setubal

Pediatra, Presidente do Hospital
Infantil Sabará.



Paulo Saldiva

Patologista, Professor Titular da
Faculdade de Medicina da USP.



Susan Andrews

Psicóloga, Antropóloga, Coordenadora
do Parque Visão do Futuro.



Valdir Cimino

Publicitário, Fundador da Associação
Viva e Deixe Viver.



Wellington Nogueira

Ator, Fundador da OSC
Doutores da Alegria.

Realizadores e parceiros 2015:



Nosso agradecimento especial aos conselheiros e parceiros: ABQV, APM, Comunica, Ideia Sustentável, LBVA e Virada Sustentável.

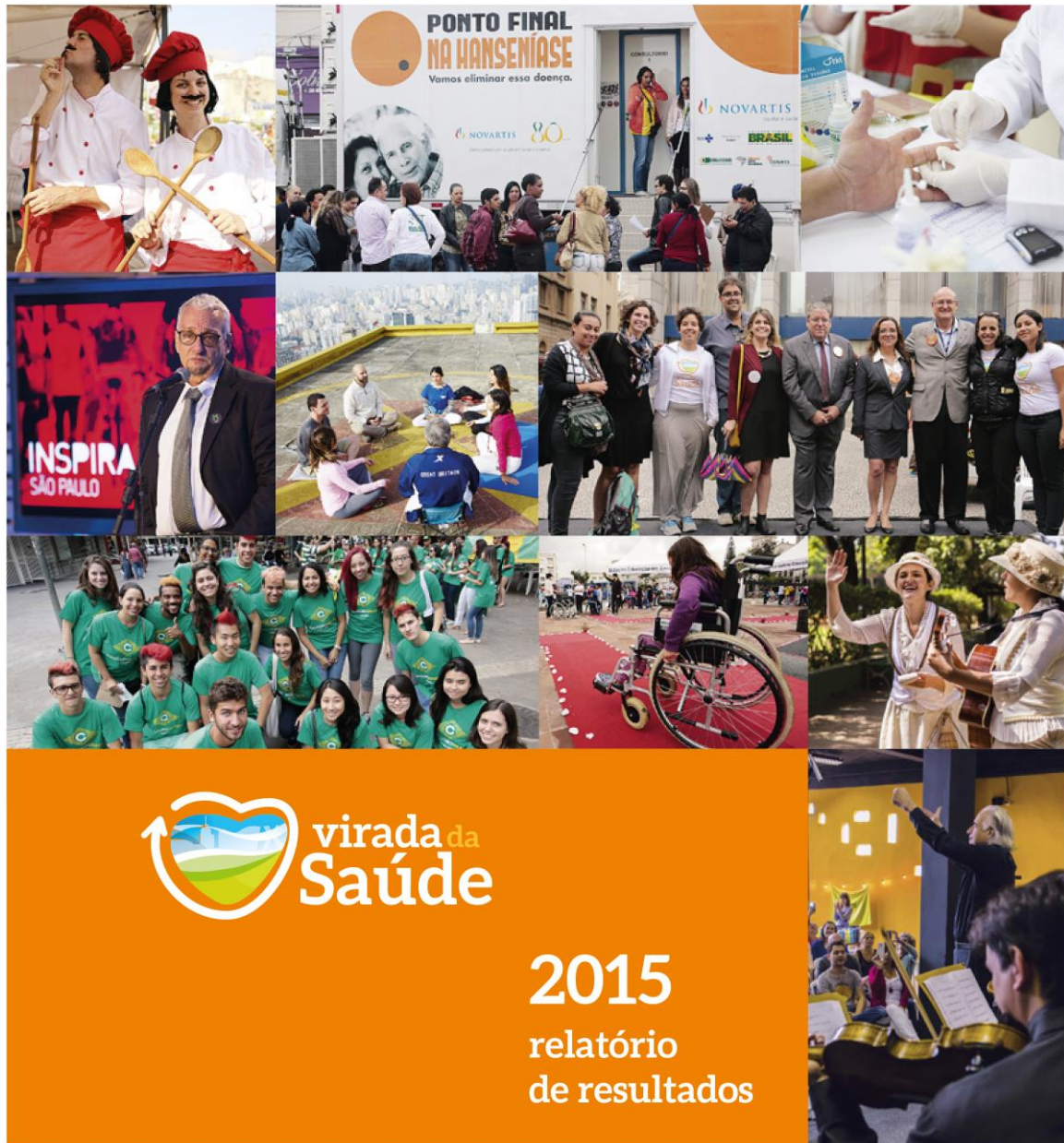
Realizadores de atividade: A lista abaixo contempla apenas o nome do organizador das atividades inscritas com o Instituto Saúde e Sustentabilidade. Muitos contaram com outros parceiros, fundamentais para que a Virada da Saúde tivesse uma programação feita por uma rede tão rica de atores e temas. Nosso muito obrigada a todos que fizeram a Virada da Saúde acontecer.

REALIZADORES DE ATIVIDADES INSCRITAS ATRAVÉS DO INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

- ✦ Associação Brasileira de Enfermidades Raras (FEBER)
- ✦ Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV)
- ✦ Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE)
- ✦ Agita São Paulo
- ✦ Associação Cairuçu
- ✦ Associação Helena Piccardi De Andrade Silva (AHPAS)
- ✦ Associação Paulista de Medicina (APM)
- ✦ Associação Popular de Saúde (APS)
- ✦ Associação Viva e Deixe Viver
- ✦ Awaken Love
- ✦ Ayni Saúde Integrada
- ✦ Bigfral
- ✦ C.A.I.S. do parto
- ✦ Calouro Brasil
- ✦ Catarina Bourlinova
- ✦ Catraca Livre
- ✦ Centro Cultural Penha
- ✦ Centro de Valorização a Vida (CVV)
- ✦ Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)
- ✦ Centro Pró-Autista (CPA)
- ✦ Corridaamiga
- ✦ Cruz Vermelha Brasileira
- ✦ Dasdoida
- ✦ Doutores da Alegria
- ✦ Durex
- ✦ Extra
- ✦ Fernando Bellato
- ✦ Fundação Dorina Nowill
- ✦ Fundação Tide Setubal
- ✦ Geração Reversa
- ✦ Grupo de Quedas USP
- ✦ Grupo Quereres
- ✦ Guardian
- ✦ Horas da Vida
- ✦ Hospital Infantil Sabará
- ✦ Hospital Sírio-Libanês
- ✦ Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC)
- ✦ Instituto Alana
- ✦ Instituto Butantan
- ✦ Instituto Givaudan
- ✦ Instituto Museu da Pessoa
- ✦ Instituto Oncoguia
- ✦ Instituto Saúde e Sustentabilidade
- ✦ Ipros
- ✦ Istvan Camargo
- ✦ Lancheira Saudável
- ✦ LatinMed
- ✦ Magmática Motivação e Desenvolvimento do Potencial Humano
- ✦ Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
- ✦ Museu da Casa Brasileira
- ✦ Meu Dia Alimentar
- ✦ Milene Teixeira Ferreira
- ✦ Movimento Urbano de Agroecologia (MUDA – SP)
- ✦ Museu da Saúde Pública Emílio Ribas
- ✦ Neusa Koberstein (Neusaleo)
- ✦ Novartis
- ✦ O Despertar do Guerreiro Interno (O-DGI)
- ✦ OPA
- ✦ Pão de Açúcar
- ✦ Pfizer
- ✦ Pimp My Carroça
- ✦ Plenitude Eventos
- ✦ Projeto Faça Memórias
- ✦ Projeto Velho Amigo
- ✦ Rede Social Bela Vista
- ✦ Rede Social do Centro
- ✦ Renata Fregonezi
- ✦ Saúde, Alegria e Sustentabilidade Brasil (SAS Brasil)
- ✦ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)
- ✦ Serviço Funerário do Município de São Paulo
- ✦ Serviço Nacional de Aprendizagem e Cooperativismo (Sescoop)
- ✦ Serviço Social da Indústria (SESI)
- ✦ Sociedade Benéfico Israelita Brasileira Albert Einstein
- ✦ Valéria Bordin

Resultados:

O Instituto Saúde e Sustentabilidade elaborou um relatório com os resultados do evento:



Link para o relatório:

http://viradadasaude.org.br/wp-content/uploads/2015/07/virada_saude_relatorio_resultados_web_AF1.pdf



ATIVIDADES

955

248 ATIVIDADES ARTICULADAS
PELO INSTITUTO SAÚDE
E SUSTENTABILIDADE



LOCAIS

391



REALIZADORES DE ATIVIDADE

75



PARTICIPANTES

77.160

Destaque na mídia:



Globo News
Boletim de Notícias



UOL notícias Ciência e Saúde



Total de veiculações: 177

Valor da centimetragem: R\$8.668.673

Fotos Virada da Saúde 2015: as fotos do evento estão disponíveis do Flickr da Virada da Saúde:
<https://www.flickr.com/photos/viradadasaude/albums>



Atividades realizadas em 2015 para Virada da Saúde 2016 – SP e Florianópolis:

26/07: Reunião com Conselho Curador – definiu-se iniciar a expansão do evento por uma cidade menor. Dentre as opções discutidas, Florianópolis foi escolhida como a segunda cidade a receber o evento.

17/09: Apresentação da Virada da Saúde para Secretário Municipal da Saúde de Florianópolis e apresentação para equipe de Qualidade de Vidas da FIESC.

30/09: Reunião com diretor dos Parques Estaduais de São Paulo.

13/11: Aprovação pela FIESC da proposta de parceria institucional da Virada da Saúde.

25/11: Reunião com Secretário Municipal da Saúde Alexandre Padilha.

14/12: Aprovação de cota do Projeto Cultura na Virada da Saúde pela Raia Drogasil.

3) CULTURA NA VIRADA DA SAÚDE



O projeto “Cultura na Virada da Saúde” foi inscrito na Lei Rouanet em parceria com a Neoânima com objetivo de promover ações culturais relacionadas com o tema saúde durante a semana da “Virada da Saúde” na cidade de São Paulo (semana do Dia Mundial da Saúde - 7 de abril)

Construído em um eixo multidisciplinar artístico, o projeto abrange diferentes atividades, completamente gratuitas e abertas ao público em geral: Cinema, Artes Cênicas. Música e dança e Fotografia.

Valor total: R\$709.000

Em dezembro conseguimos o primeiro aporte com a Raia Drogasil, o que garantiu a execução parcial do projeto em 2016.

4) INSPIRA SÃO PAULO



Evento inovador destinado a compartilhar histórias relacionadas ao tema Saúde e Vida Urbana, com palestras inspiradoras de 10 minutos. A primeira edição foi realizada em 9 de abril de 201 no Museu da Casa Brasileira, durante a Virada da Saúde. Foram 12 palestras de 10 minutos cada e um público de 120 pessoas. Os vídeos estão disponibilizados no canal do YouTube do Instituto Saúde e Sustentabilidade e já alcançaram mais de 31 mil visualizações: <https://www.youtube.com/user/saudesust>

Palestrantes:



Patrocinio

Realização



5) SAÚDE COLORIDA



O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) aprovou o projeto *Saúde É* do Instituto Saúde e Sustentabilidade no edital de 2014.

O FUMCAD tem como objetivo financiar projetos que garantam os direitos da criança e do adolescente. Foi criado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei 8069/90 e é vinculado deliberativamente ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Na Cidade de São Paulo, o FUMCAD foi criado pela Lei 11.247/92 e regulamentada pelo Decreto 43.135/03.

Projeto que tem como objetivo levar informações básicas sobre saúde a crianças de 4 a 10 anos, moradoras da periferia de São Paulo. A ação começa com uma intervenção divertida e lúdica com grupo de palhaços ou atores voluntários que usarão durante sua performance temas abordados no livro. Ao final da apresentação, pais e crianças são convidados para rodas de leitura e bate-papo sobre temas de saúde abordados em um livro infantil.

Cada criança recebe um exemplar do livro, escrito pela diretora do Instituto Saúde e Sustentabilidade e ilustrado pelo artista Rafael Vormittag, contendo frases simples sobre aspectos essenciais para uma vida saudável e feliz, considerando os aspectos emocionais, sociais e físicos. Além disso, valorizam e estimulam o amor e a segurança por meio da convivência e compreensão dos pais, apontando a importância da família fortalecida. O projeto que tem como objetivo levar a

crianças de 4 a 10 anos, moradoras da periferia de São Paulo, informações básicas sobre saúde, de forma lúdica e por meio de um livro didático ilustrado.

O projeto recebeu a doação do valor integral em dezembro de 2014 da EMS.

STATUS: aguardando convênio com o CMDCA para repasse da verba para o Instituto e início do projeto.

Número de beneficiados: 5.000

Comunidades impactadas: Vila Brasilândia, Freguesia do Ó e M'Boi Mirim

Custo total: R\$ 186.275,56

Saúde colorida na Virada da Saúde 2015:

Apesar do projeto maior, detalhado acima, não ser iniciado em 2015 em decorrência do atrasado do convênio por parte do CMDCA, a EMS patrocinou uma tiragem de 1000 exemplares e contação de histórias durante a Virada da Saúde em quatro locais:

- 11/04 – Cruz de Malta
- 11/04 – Biblioteca São Paulo
- 11/04 – Parque do Ibirapuera
- 12/04 – Armazém da Cidade



COMUNICAÇÃO

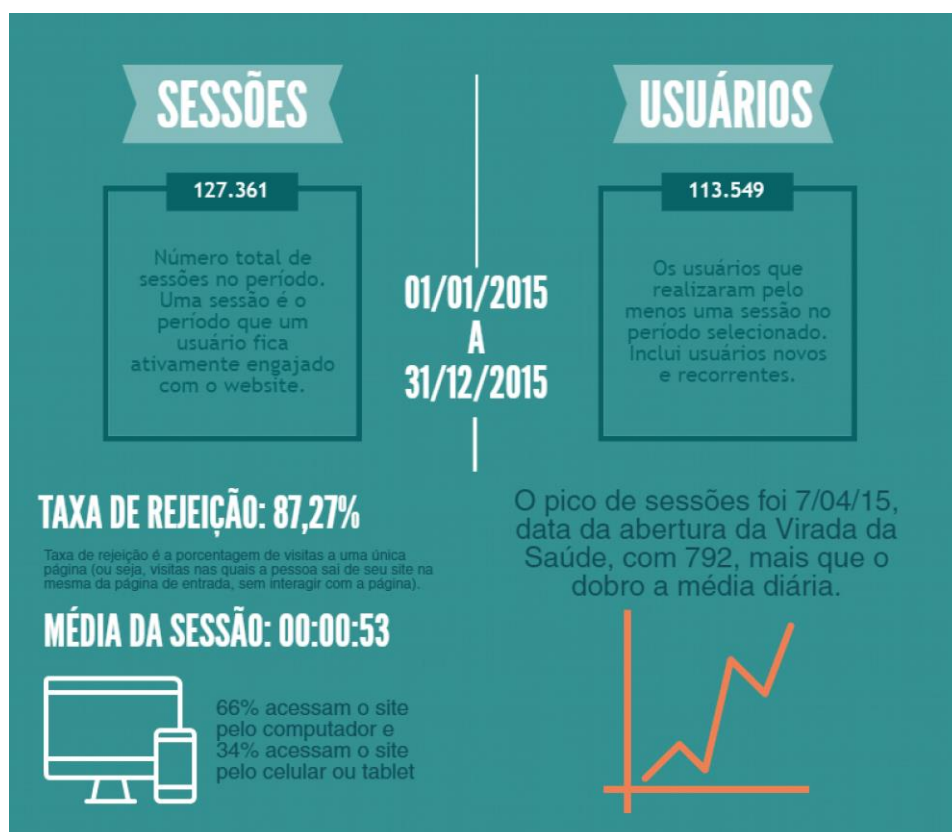
O trabalho de comunicação em 2015 deu continuidade à gestão dos canais já existentes e contou com uma maior dedicação para produção de conteúdo. Dessa forma, site e Facebook foram atualizados com maior frequência e também contaram com conteúdo próprio. Como exemplo, destacamos a matéria “Ciclistas e máscaras de poluição: quando e por que usá-las”, escrita por Mariana Grazini e publicada no site do Instituto em novembro. A matéria foi lida pela equipe de pauta da Rede Globo e o Jornal Nacional exibiu uma reportagem baseada na matéria “Ciclistas e máscaras de poluição: quando e por que usá-las” do Instituto Saúde e Sustentabilidade. Em dezembro. Os entrevistados foram mantidos na produção do jornal diário veiculado pela Globo, e a diretora e fundadora do Instituto, Evangelina Vormittag, também foi fonte da matéria.

Além dos canais do Instituto, a equipe de comunicação cuidou também do site, Facebook e Instagram da Virada da Saúde. O site foi lançado em março de 2015.

WEBSITE INSTITUTO

Relatório de Acessos

Em 2015 as métricas do site do Instituto Saúde e Sustentabilidade passaram a ser analisadas pelo Google Analytics. Até 2014, as métricas eram analisadas pelo sistema Urchin, disponibilizado pela Locaweb. A mudança de ferramenta impacta na comparação das métricas com anos anteriores, uma vez que apresentam diferenças de acesso. A escolha pela Google Analytics se deu por ser a ferramenta que se firma como padrão no mercado, por sua facilidade e oferta de métricas que permitem melhor avaliação do sucesso do site e pela mudança de provedor da Locaweb para LunarPages que aconteceu no final de 2015.



As métricas do site mostram um índice significativo de rejeição, o que pode indicar um conteúdo pouco atrativo ou um layout que dificulta o usuário continue navegando. Pensando nisso, o Instituto tem como meta trabalhar melhor o conteúdo do site e mudar seu layout. As métricas do site também mostram uma significativa busca por conteúdo de direitos em saúde, o que aponta para necessidade de retomar a elaboração desse conteúdo para o site.

Revisão do website

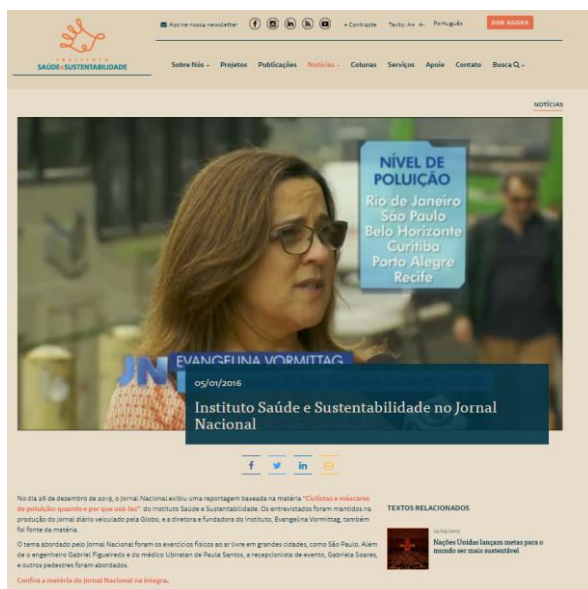
Em setembro de 2015, foi realizado um mapeamento de melhorias para o website e elaborado um novo layout. Com relação as métricas, além de aumentar o número de visitas, o objetivo é diminuir a taxa de rejeição e aumentar o tempo média de permanência no site. Para equipe do Instituto e público final, os objetivos são melhorar a ferramenta para o administrador; simplificar o layout para ficar menos poluído visualmente, ter menor opções de cliques e menus e facilitar a navegação, levar o visitante a outros conteúdos e mantê-lo no site por mais tempo; eliminar número páginas.

O novo site tem previsão para ir ao ar em 2016.

Novo layout para o site:



The screenshot shows the homepage of the Instituto Saúde e Sustentabilidade website. The header includes a newsletter sign-up, social media icons, a contrast toggle, text size adjustment, language selection, and a 'DOE AGORA' button. The main navigation menu lists: Sobre Nós, Projetos, Publicações, Notícias, Colunas, Serviços, Apoie, Contato, and Busca. The hero section features a large image of a city skyline with the headline 'Pesquisa aponta que apenas 1,7% das cidades monitora o ar' and a sub-headline 'Instituto Saúde e Sustentabilidade revela dados inéditos sobre o monitoramento da qualidade do ar no Brasil.' A 'LEIA MAIS' button is present. Below the hero section, there is a section titled 'Transformar o conhecimento em ação para melhorar a vida em grandes cidades' with a description of the institute's mission and a 'Continue lendo' link.



The screenshot shows the news section of the website. It features a large image of a woman with the headline 'NÍVEL DE POLUIÇÃO' and a list of cities: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife. Below the image, there is a section titled 'EVANGELINA VORMITTAG' with the date '05/01/2016' and the text 'Instituto Saúde e Sustentabilidade no Jornal Nacional'. At the bottom, there is a section titled 'TEXTOS RELACIONADOS' with a link to 'Núcleos Unidos lançam metas para o ano de 2016'.



The screenshot shows the 'Apoie' (Support) section of the website. It is divided into five main categories, each with a hand icon: ASSOCIE-SE, PATROCINE, DOAÇÃO, BENEFÍCIO FISCAL, and ADQUIRA O LIVRO. Each category has a brief description of the support option and a 'DOE AGORA' or 'COMPRE AGORA' button. The 'ASSOCIE-SE' section mentions 'Pessoas físicas ou jurídicas que realizam doação periódica, fundamentais para o investimento em estrutura e pessoas. Os associados garantem a manutenção e desenvolvimento do Instituto.' The 'PATROCINE' section mentions 'O Instituto desenvolve projetos próprios que recebem doação pontual de empresas que podem ou não ser associadas.' The 'DOAÇÃO' section mentions 'É possível contribuir com uma doação pontual feita pelo site do Instituto.' The 'BENEFÍCIO FISCAL' section mentions 'Lei Rouanet e FUMICAD: Doação a projetos pela dedução do imposto de renda devido - Pessoa física e jurídica, OSCIP, Doação pela dedução do lucro operacional - empresas tributadas pelo lucro real. Para saber mais: Paula Liguori - paula@instituto-sustentabilidade.org.br / 11 37590472'. The 'ADQUIRA O LIVRO' section mentions 'Meio Ambiente e Saúde: O Desafio das Metrópoles. O livro é uma ação do Projeto Observatório de Sustentabilidade Urbana para Megalópole São Paulo - Foco em Saúde. Para maiores informações de [clique aqui](#)'.

NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE EM 2015

Foram publicadas 52 notícias durante 2015, **excetuando-se as notícias do Destaque da homepage.**

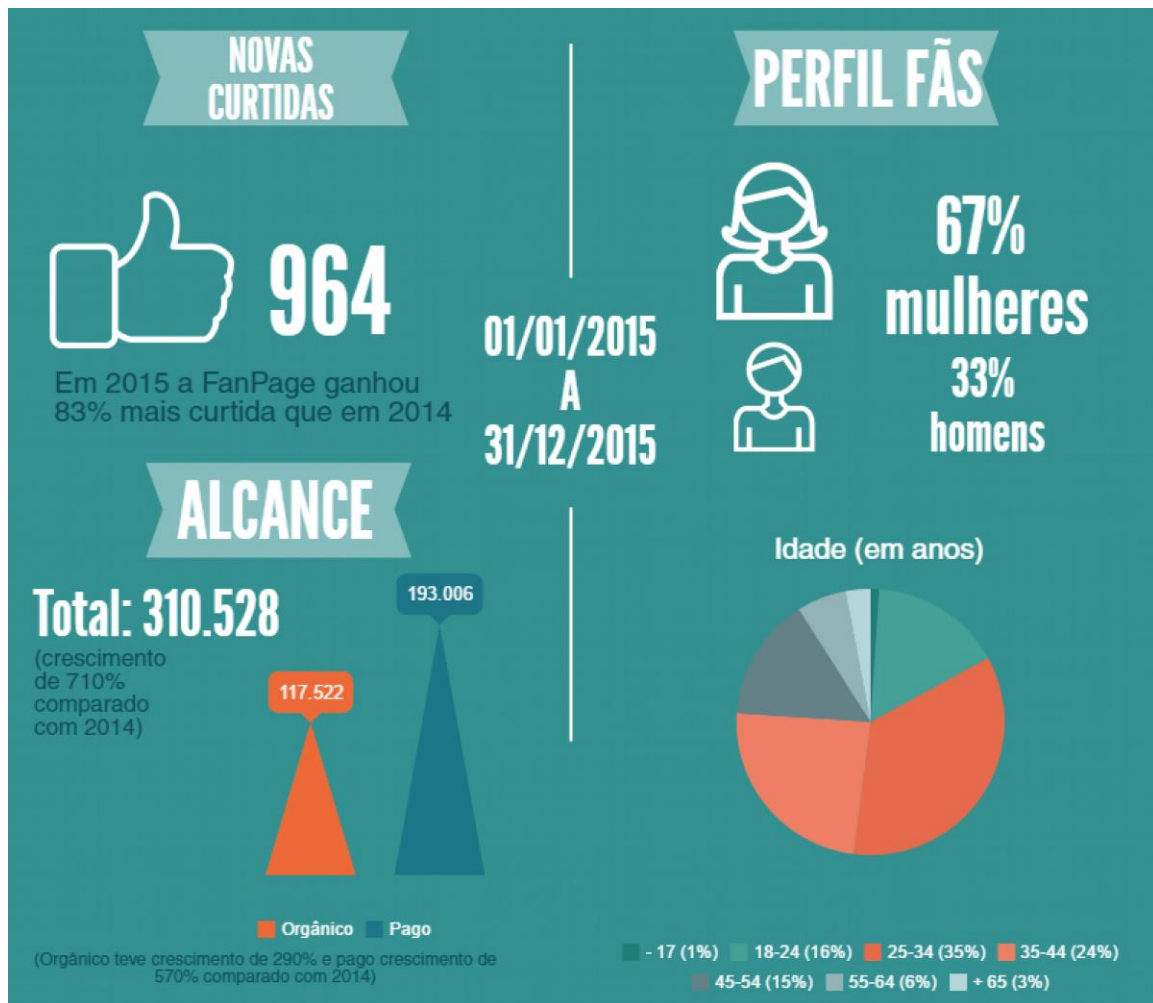
- 18/12/2015 - Revista científica publica artigo de Instituto Saúde e Sustentabilidade
- 15/12/2015 - 10 razões para afirmar que 2015 foi um ano incrível em São Paulo
- 11/12/2015 - Especialização em Políticas de Saúde Informadas por Evidências tem aulas inaugurais em dez cidades no Brasil, Argentina e Uruguai
- 03/12/2015 - Instituto no Conselho Editorial da Revista Sobre Trilhos
- 03/12/2015 - Ministério da Saúde confirma ligação entre microcefalia e a infecção pelo zika
- 02/12/2015 - Instituto Escolhas lança estudo sobre tributação de carbono no Brasil
- 01/12/2015 - Em 10 anos, taxa de HIV entre adolescentes do sexo masculino triplica na capital paulista
- 01/12/2015 - Instituto dá dicas sobre sustentabilidade na Record News
- 30/11/2015 - Precisamos doar e falar sobre a cultura de doação
- 16/11/2015 - Ciclistas e máscaras de poluição: quando e por que usá-las
- 11/11/2015 - Instituto Saúde e Sustentabilidade na Mobilização Mundial pelo Clima São Paulo
- 09/11/2015 - Miriam Leitão fala do Instituto Saúde e Sustentabilidade em seu novo livro
- 28/10/2015 - Viver sem carro em São Paulo está mais fácil
- 19/10/2015 - Instituto Saúde e Sustentabilidade no jornal francês “Le Monde”
- 15/10/2015 - Rubens Naves destaca papel da sociedade civil para saída da crise
- 13/10/2015 - A poluição do ar no mundo em tempo real
- 06/10/2015 - O papel das ONGs no século XXI
- 25/09/2015 - Nações Unidas lançam metas para o mundo ser mais sustentável
- 24/09/2015 - COP 21 de Paris apresentará desafios para Brasil e principais países emissores
- 23/09/2015 - Pesquisa sobre Mobilidade Urbana revela problemas de saúde relacionados à poluição em São Paulo
- 21/09/2015 - Áreas verdes nas cidades e seu benefício para a saúde
- 18/09/2015 - São Paulo realizará a 14ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas
- 15/09/2015 - Mistura de biodiesel no diesel é tema de programa em Globo News
- 03/09/2015 - Pesquisa mostra o que o usuário de ônibus de São Paulo quer
- 28/08/2015 - Combate ao cigarro favorece indivíduos e meio ambiente
- 25/08/2015 - Desmatamento em São Paulo gera reflexão sobre defesa de áreas verdes
- 20/08/2015 - 15 dicas para economizar a água em casa
- 07/08/2015 - Instituto Saúde e Sustentabilidade participa de série do SPTV sobre poluição
- 31/07/2015 - Instituto Saúde e Sustentabilidade sugere mudanças em licitação de linhas de ônibus em São Paulo
- 28/07/2015 - 6 tendências de sustentabilidade para eficiência energética e fontes renováveis
- 23/07/2015 - Aumento progressivo do biodiesel no diesel evita mortes e gastos em saúde

- 17/07/2015 - Cerca de 9.500 pessoas morrem anualmente em Londres devido à poluição do ar
- 08/07/2015 - Secretaria Municipal do Desenvolvimento Urbano responde a manifesto de organizações da sociedade civil sobre nova Lei de Zoneamento
- 06/07/2015 - Política, religião e ciência se rendem a discussões sobre meio ambiente e saúde
- 18/06/2015 - Nossa São Paulo e Instituto Saúde e Sustentabilidade lançam manifesto em defesa das áreas verdes
- 01/06/2015 - Os impactos da poluição atmosférica na saúde foram, pela primeira vez, pauta da ordem do dia e do debate da 68ª Assembleia Mundial da Saúde realizada pela Organização Mundial da Saúde.
- 28/05/2015 - Instituto Saúde e Sustentabilidade participa da Chamada Publica EVIPNet 2014
- 21/05/2015 - São Paulo realizará a 14ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas
- 21/05/2015 - Para a população, o estresse é uma das principais causas dos problemas digestivos
- 14/05/2015 - Edukatu convoca para o Dia da Revolução Alimentar
- 11/05/2015 - Evento em São Paulo apresenta soluções para impulsionar cidades inteligentes no Brasil
- 08/05/2015 - Instituto Saúde e Sustentabilidade no Lancet
- 04/05/2015 - Debate gratuito traz especialistas para falar da implantação das ciclovias na cidade de São Paulo
- 30/04/2015 - 1ª edição do Inspira São Paulo agora em vídeo!
- 17/04/2015 - Instituto Saúde e Sustentabilidade esteve em seminário que aponta necessidade de um Plano Municipal de Arborização
- 15/04/2015 - Amanhã acontece o seminário que debaterá a arborização na cidade de São Paulo, participe!
- 13/04/2015 - 1ª Virada da Saúde recebe cerca de 600 atividades em 150 locais diferentes em São Paulo
- 12/03/2015 - SMS e Instituto Saúde e Sustentabilidade firmam parceria para a realização da 1ª Virada da Saúde de São Paulo
- 02/03/2015 - Extremos climáticos devem ocorrer com mais frequência e intensidade em São Paulo
- 29/01/2015 - 88% dos jovens brasileiros dormem mal e apresentam distúrbios ligados ao sono, revela pesquisa
- 20/01/2015 - Mudanças climáticas exigem ação urgente
- 05/01/2015 - Quase 60% dos brasileiros não usam filtro solar diariamente

REDES SOCIAIS

Facebook

Em 2015, a FanPage do Instituto Saúde e Sustentabilidade conquistou significativo aumento de curtidas e alcance em comparação com 2014, conforme métricas abaixo:



Instagram: @saudeesustentabilidade

Lançado em 2014, o perfil do Instituto Saúde e Sustentabilidade fechou 2015 com 106 seguidor. Os posts mesclam fotos de cenas positivas das cidades e atividades e participações da própria organização.



WORKSHOP DESIGN THINKING



Com objetivo de aprender sobre a técnica de Design Thinking e repensar a proposta de valor do Instituto Saúde e Sustentabilidade, a equipe participou de um Workshop de Design Thinking em dezembro. O encontro foi conduzido por Julien Condamines (mais informações abaixo) e aconteceu na sede da Comunica. Para garantir maior diversidade de pontos de vista e proporcionar a oportunidade para parceiros, o Instituto abriu o dia para convidados. Participaram desse dia:

1. Paola Liguori – Instituto Saúde e Sustentabilidade
2. Evangelina Vormittag - Instituto Saúde e Sustentabilidade
3. Aline Atsuta - Instituto Saúde e Sustentabilidade
4. Pedro Corradino - Instituto Saúde e Sustentabilidade
5. Camila Finotti - Instituto Saúde e Sustentabilidade
6. Mariana Grazini - Instituto Saúde e Sustentabilidade
7. Ana Lydia - Instituto Saúde e Sustentabilidade
8. Sheila Pistori – Associação Paulista de Medicina
9. Graziela Ferrari – Abbott
10. Cristina Guimarães – pesquisadora
11. Marina Stern – Hospital Infantil Sabará
13. Dr. Flávio Vormittag – médico e conselheiro do Instituto
14. Raphael Cerqueira – Charge Point Brasil
18. Anie Lou – Comunica
19. Joseli - Comunica
21. Rafaela Cavalcante - Project Hub
22. Otávio Falcão - EISE
23. Joanna Marino - Arquiteta e Urbanista Independente

Convite:



Brief

Como o Instituto Saúde e Sustentabilidade pode entregar melhor sua proposta de valor?

01



02



Conceito

O Design-Thinking é uma abordagem prática para a resolução de problemas usando a criatividade com o intuito de aumentar o impacto

03



Atividade

Os participantes serão os protagonistas de um workshop colaborativo e divertido e aprenderão uma metodologia para redefinir problemas complexos e criar soluções inovadoras.

04



Inscrição

Favor confirmar presença para Paola Liguori até dia 25 de novembro.
paolal@saudeesustentabilidade.org.br

Logística

Segunda-Feira, 7 de Dezembro
Das 9hrs as 17hrs
Local: COMUNICA: Av. Dr. Arnaldo, 2039 - Próximo ao Metrô Sumaré
Contribuição opcional de R\$30 para coffee

05



Julien Condamines

Formado em administração de empresas na França, trabalhou no grupo Publicis, antes de entrar no Google, onde ele cuidou do marketing para Adwords e YouTube no Brasil. Hoje, ele cuida da estratégia de comunicação no Worldpackers, atua como mentor para startups em early-stage e facilita workshops de Design Thinking na Miami AdSchool e para organizações diversas em busca de renovação e inovação.

ADMINISTRAÇÃO

EQUIPE 2015

Com a expansão das atividades do Instituto Saúde e Sustentabilidade, viu-se a necessidade de ampliar a equipe, objetivando atender todas as demandas:

- ✓ 1 Diretora Executiva
- ✓ 1 Gerente de Desenvolvimento Institucional
- ✓ 1 Assessor jurídico e financeiro – início em julho de 2015
- ✓ 1 Analista Gestão Ambiental
- ✓ 1 Analista de Comunicação – até abril de 2015
- ✓ 1 Estagiária de Administração – início em agosto de 2015
- ✓ 1 Estagiária de Comunicação – início em julho de 2015

CAPACITAÇÃO DA EQUIPE

Durante o ano, a diretoria e equipe do Instituto participou de cursos e eventos, com o intuito de trazer novos conhecimentos e habilidades para as atividades internas e execução de tarefas.

- ✓ **Evangelina Vormittag**
 - Seminário Internacional Responsabilidade do Agente Financiador e Meio Ambiente | 6 horas
 - FÓRUM MUNDIAL DE MEIO AMBIENTE, 25 e 26 de junho, Foz do Iguaçu, organizado pelo LIDE SUSTENTABILIDADE.
 - 27th Conference of the International Society for Environmental Epidemiology - Addressing Environmental Health Inequalities (organized by University of Sao Paulo School of Medicine (FMUSP) and the Brazilian Association of Collective Health (ABRASCO), São Paulo, August 30th to September 3rd, 2015.
 - Curso de Gestão de Políticas Informadas por Evidências (ESPIE), realizada pelo Ministério da Saúde e Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL) – Curso de 1 ano em Brasília, encontros mensais.
- ✓ **Paola Liguori**
 - A defesa do consumidor na prevenção da obesidade infantil | 16 horas
 - Como se inscrever em premiações socioambientais | 12 horas
- ✓ **Aline Atsuta Braga**
 - Seminário de Mudanças Climáticas: Impactos, Vulnerabilidade e Adaptação | 3h30
 - Seminário de Transporte e Mobilidade Urbana no Brasil: Desafios e Oportunidades | 4h

AULAS E PALESTRAS EM EVENTOS

Seminário Arborização Urbana no Município de São Paulo

Data: 16/04/2015

Tema: Importância das áreas verdes nas
cidades – Julia Cavalcante

4ª Semana do Meio Ambiente ETEC Parque da Juventude

Data: 12/06/2015

Tema: Poluição Atmosférica e Mudanças
Climáticas – Efeitos Locais - Evangelina
Vormittag

Connected Smart Cities

Data: 05/08/2015

Tema: Mudança da realidade urbana para a
mobilidade - Evangelina Vormittag

Lançamento de Pesquisa sobre Mobilidade Urbana

Data: 22/09/2015 - Evangelina Vormittag

Mudanças climáticas e redução de riscos de desastres no Brasil: o papel e os desafios da comunicação data: 09/10/2015

Tema: Saúde e qualidade de vida- indicadores
invisíveis – Paola Liguori

Encontro de Sustentabilidade 2015 Unimed: 05/11/2015

Tema: “Sustentabilidade, Saúde e Cidadania” -
Evangelina Vormittag

IV Seminário Internacional Frotas e Fretes

Verdes: 27/11/2015

Tema: O impacto da qualidade do ar sobre a
saúde da população - Evangelina Vormittag

Palestra na Maketdata: 28/11/2015

Tema: Sustentabilidade - Evangelina Vormittag

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Em 2015 o trabalho ativo de captação de recursos no primeiro semestre teve como prioridade a realização do evento Virada da Saúde. Ao se tornar uma lei municipal em outubro de 2014, a estratégia de cotas de patrocínio precisou ser revista. Por ter a Secretaria Municipal da Saúde como realizadora não foi mais possível oferecer o patrocínio geral do evento.

A estratégia adotada foi buscar empresas para participar da programação com três possibilidades de entrada de recurso: 1) taxa para entrar no evento com atividade realizada pela própria empresa; 2) realização da atividade pela equipe do Instituto como prestação de serviço para empresa; 3) patrocínio de atividade.

A prestação de recursos começou a ser mais explorada esse ano. Além das ações feitas na Virada da Saúde, tivemos a realização de uma pesquisa e palestras.

A busca por editais que se aplicam aos temas e projetos do Instituto continuam na agenda da captação de recursos do Instituto.

Para a Virada da Saúde 2016, o trabalho de captação começou no segundo semestre de 2015. Todas as empresas que participaram em 2015 foram procuradas, além de novas. E o foco maior no segundo semestre foi apresentar o projeto Cultura na Virada da Saúde da Lei Rouanet. A primeira cota foi fechada em dezembro.

Pensando na mobilização de recursos, decidiu-se como primeira contratação da equipe da Virada da Saúde 2016 uma pessoa para apoiar as parcerias e captação. A seleção foi finalizada em dezembro de 2015 e em janeiro de 2016 começou a trabalhar na equipe Fábio Santos.

Com relação as doações de pessoa física, continuamos a seguir a diretriz do Conselho de não investir grandes esforços nessa fonte recurso. Isso porque a equipe de captação é enxuta e a captação por pessoa física demanda grande tempo para pouco retorno em comparação com o potencial que podemos atingir com outras fontes. O contato com cada doador foi feito e foi realizada visita para aqueles que estão em São Paulo e estavam disponíveis para receber pessoalmente o relatório de atividades.

Resultados 2015:
Corte das doações ordinárias:

2015						
Cota anual	Doação mensal	Nº de doações	Total da categoria	% valor doado	% doadores	Fonte de recurso
R\$ 120.000,00	R\$ 10.000,00	1	R\$ 120.000,00	47,13%	3,57%	Total PJ: R\$227.600,00 89,38% do recurso é doado por doadores PJ = 21,4% dos doadores
R\$ 60.000,00	R\$ 5.000,00	1	R\$ 35.000,00	13,74%	3,57%	
R\$ 48.000,00	R\$ 4.000,00	1	R\$ 48.000,00	18,85%	3,57%	
R\$ 15.000,00	R\$ 1.250,00	1	R\$ 15.000,00	5,89%	3,57%	
R\$ 6.000,00	R\$ 500,00	1	R\$ 6.000,00	2,36%	3,57%	
R\$ 4.800,00	R\$ 400,00	1	R\$ 3.600,00	1,41%	3,57%	
R\$ 3.600,00	R\$ 300,00	4	R\$ 10.000,00	3,93%	14,29%	Total PF: R\$27.040,00 10,62% do recurso é doado por doadores PF = 78,6% dos doadores
R\$ 2.400,00	R\$ 200,00	1	R\$ 2.400,00	0,94%	3,57%	
R\$ 1.800,00	R\$ 150,00	2	R\$ 3.600,00	1,41%	7,14%	
R\$ 1.200,00	R\$ 100,00	6	R\$ 7.200,00	2,83%	21,43%	
R\$ 600,00	R\$ 50,00	5	R\$ 2.400,00	0,94%	17,86%	
R\$ 360,00	R\$ 30,00	4	R\$ 1.440,00	0,57%	14,29%	
Total de doações:		28	Total arrecadado:		R\$ 254.640,00	

	Amil finalizou em julho de 2015
	Hospital Infantil Sabará: R\$5000 em 2016
	Construtora Coveg reajustou o valor em julho de 2016
	Ulysses de Paula Junior: término em setembro de 2016
	Ayni Saúde Integrada: pausa em fevereiro de 2016
	Cristina Guimarães e Ricardo Alckmin: início em julho de 2015. Olavo Nogueira: término em 2015

Corte das doações/pagamentos extraordinárias – projetos e serviços

	Patrocinador	Valor	Descrição
Edital	OPAS	R\$ 40.000,00	Chama Pública de Apoio a Projetos de Tradução do Conhecimento para Políticas Informadas por Evidências para o Fortalecimento do SUS no Âmbito da Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil)
Virada da Saúde	Abbott	R\$ 174.900,00	Inspira São Paulo
	EMS	R\$ 12.300,00	Atividade realizada pelo Instituto na Virada da Saúde
	BIGFRAL	R\$ 50.000,00	Atividade realizada pelo Instituto na Virada da Saúde
	Pfizer	R\$ 35.000,00	Atividade realizada pelo Instituto na Virada da Saúde
	Guardian	R\$ 10.000,00	Participação Virada da Saúde
	Calouro Brasil	R\$ 8.000,00	Participação Virada da Saúde
	Extra	R\$ 10.000,00	Participação Virada da Saúde
	Durex	R\$ 8.000,00	Participação Virada da Saúde
	LatinMed	R\$ 10.000,00	Participação Virada da Saúde
	Novartis	R\$ 12.800,00	Participação Virada da Saúde e serviço de consultoria
	Drogasil	R\$ 200.000,00	Cota Lei Rouanet - Cultura na Virada da Saúde
Prestação de serviços	FIESC	R\$ 30.000,00	Virada da Saúde 2016. Total captado: 80 mil, sendo 50mil para 2016
	APROBIO	R\$ 108.360,00	Prestação de serviços: pesquisa
	UNIMED	R\$ 2.000,00	Palestra Encontro de Sustentabilidade 2015 - UNIMED
	MARKETDATA	R\$ 500,00	Palestra de Evangelina Vormittag na empresa Marketdata
			Total: R\$711.860,00

Venda de livros:

Total: 20 | Valor arrecadado: R\$847,00

RELATÓRIO FINANCEIRO

O Saúde e Sustentabilidade teve a prestação de serviços de da Quality Serviços Empresariais Ltda., no ano de 2015

Os Relatórios contábeis relativos ao Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras do ano 2015 aqui apresentados foram aprovados pela Direção Executiva e Conselho Fiscal da organização.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2015 (Valores em Reais com centavos eliminados)

1. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com os critérios contábeis estabelecidos pela legislação societária em vigor (Lei 11.638/07), disposições tributárias vigentes, bem como, as orientações contidas nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – PMEs, Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 – Entidades sem finalidade de lucro emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e legislação específica para Entidades Filantrópicas.

Apuração do resultado (superávit/déficit) do exercício.

O resultado é apurado pelo regime de competência, com registros segregados por área de atuação.

Depreciações

Calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.

Provisão de férias e encargos

Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais correspondentes. Em 31 de dezembro o Instituto mantinha suas atividades administrativas e operacionais contando com o apoio de voluntários.

INSTRUMENTO FINANCEIRO:

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, contas a receber, depósitos bancários e aplicação em fundos de investimentos e títulos de renda fixa.

3. ESTOQUES:

O estoque de livros foi valorado pelo custo efetivo.

4. IMOBILIZADO e INTANGÍVEL

Descrição	Móveis e Utensílios	Equipamentos de Computação	INTANGÍVEL	Total do Imobilizado
Saldos em 31 de dezembro de 2014	7.580	2.979	120	10.679
Custo total	10.469	6.272	600	17.341
Depreciação/Amortização acumulada	(2.889)	(3.293)	(480)	(6.662)
Valor residual	7.580	2.979	120	10.679
Aquisição Baixa	12.340	2.699	-	15.039
Depreciação/Amortização	-	-	-	-
o	(1.732)	(1.439)	(120)	(3.291)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	18.188	4.239	0	21.358
Custo total	22.809	8.971	600	32.380
Depreciação/Amortização acumulada	(4.621)	(4.732)	(600)	(9.953)
Valor residual	18.188	4.239	0	22.426
Taxas anuais de depreciação/amortização -	10	20	20	-

5. ATIVIDADES PROJETOS

Os recursos do Instituto foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade ao seu Estatuto Social demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

6. SEGUROS

O Instituto Saúde e Sustentabilidade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas não foram contratadas, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

7. RISCOS

Perda da imunidade e isenções

A Diretoria mantém regularmente processo de monitoramento e avaliação dos riscos envolvidos na perda de sua imunidade ou isenções.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende os valores dos Superávits e diminuído dos Déficits, ocorridos.

9. PARTES RELACIONADAS

Os valores obtidos e ingressados no Instituto a título de empréstimos e financiamentos foram contratados em condições normais de mercado, com contrato de mútuo, considerando a necessidade de caixa gerada durante o exercício.

10. SUPERÁVIT (DEFICIT) ACUMULADO

O Superávit do exercício anterior aprovado em Assembléia Geral compõe o Patrimônio Social, atendendo os dispositivos legais vigentes e o Princípio Contábil da Continuidade da Entidade.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (valores em Reais com centavos eliminados)					
ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE	76.467	38.733	CIRCULANTE	82.404	70.744
Caixa e equivalentes de caixa	11.191	10.677	Empréstimos	69.445	68.445
			Salários e Encargos Sociais	3.223	-
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Impostos e Contribuições a Recolher	3.590	40
Contas a receber	36.161	-	Fornecedores	6.146	2.259
Estoques	27.050	27.660	Termos de parceria	-	-
Adiantamentos	380	-			
Impostos a Compensar	-	396	NÃO CIRCULANTE	3.719	-
Termos de parceria a reembolsar	1.685	-	Termos de parceria	3.719	-
NÃO CIRCULANTE	22.426	10.679	PATRIMÔNIO SOCIAL	12.770	(21.332)
Imobilizado	18.707	10.559	Patrimônio Social	(21.332)	(57.430)
Intangível	-	120	Superávit Do Exercício	34.102	36.098
Imobilizado vinculado a termos de parcerias	3.719	-			
TOTAL DO ATIVO	98.893	49.412	TOTAL DO PASSIVO	98.893	49.412

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERAVIT OU DEFICIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (valores em Reais com centavos eliminados)		
	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA:		
RECEITA DAS ATIVIDADES		
Contribuições Associados Pessoa Física	38.940	35.411
Contribuições Associados Pessoa Juridica	569.500	250.389
Vendas de Bens e Serviços	149.402	-
Contribuições Livro	-	-
Termo de Parceria	18.798	-
Financeiras	170	67
Outras Receitas	190	14
Obtenção de Gratuidades	103.091	-
Impostos Incidentes	(18.828)	-
Total das Receitas	861.263	285.881
CUSTOS DO PROJETOS:		
(-) - Gastos Gerais	(419.063)	-
Total dos Custos	(419.063)	-
LUCRO BRUTO	442.201	285.881
DESPESAS OPERACIONAIS:		
DESPESAS DAS ATIVIDADES:		
Despesas com Pessoal	(19.414)	(37.186)
Despesas Administrativas	(386.049)	(201.194)
Tributárias	(393)	(5.422)
Financeiras	(2.243)	(5.981)
Total das Despesas	(408.098)	(249.783)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	34.102	36.098

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (valores em Reais com centavos eliminados)			
	Patrimônio Social	Superávit / Déficit	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	37.301	(94.731)	(57.430)
Incorporação de superávit/déficit acumulado	(94.731)	- 94.731	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-
Superavit / Deficit do Período	-	- 36.098	36.098
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	(57.430)	- 36.098	(21.332)
Incorporação de superávit acumulado	36.098	- (36.098)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-
Superavit / Deficit do Período	-	- 34.102	34.102
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	(21.332)	- 34.102	12.770

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(valores em Reais com centavos eliminados)

	2015	2014
Superávits ou (Déficits) do Exercício	34.102	36.098
Depreciações e amortizações	3.291	2.333
Ajuste de exercício	-	-
Subtotal	<u>37.393</u>	<u>38.431</u>
Variações do ativo		
Contas a receber	(36.161)	-
Estoque de livros	610	585
Despesas pagas antecipadamente	(380)	152
Créditos tributários	396	(14)
Termos de Parcerias	(1.685)	-
Subtotal	<u>(37.219)</u>	<u>723</u>
Variações do passivo		
Salários e Encargos Sociais	3.223	(3.278)
Impostos e Contribuições	3.550	40
Contas a pagar	3.887	452
Termos de Parceria	3.719	-
Subtotal	<u>14.379</u>	<u>(2.786)</u>
Total das atividades operacionais	<u>14.553</u>	<u>36.368</u>
Atividades e investimento		
Baixa de imobilizado	-	-
Aquisição de imobilizado	(15.039)	(1.318)
Total das atividades de investimer	<u>(15.039)</u>	<u>(1.318)</u>
Atividades e financiamento		
Empréstimos e financiamentos	1.000	(32.000)
Subvenções recebidas	-	-
Total das atividades de financiam	<u>1.000</u>	<u>(32.000)</u>
Variação das atividades	<u>514</u>	<u>3.050</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	10.677	7.627
Saldo final de caixa e equivalentes	11.191	10.677
Variação de caixa e equivalentes	<u>514</u>	<u>3.050</u>



I N S T I T U T O
SAÚDE e SUSTENTABILIDADE

INSTITUTO SAÚDE E SUSTENTABILIDADE
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278 – 7º andar
Bela Vista – São Paulo
CEP 01318-901
Tel 11 3159-0472
contato@saudeesustentabilidade.org.br
www.saudeesustentabilidade.org.br

 /saudeesustentabilidade

 @saudeesustentabilidade

